

Servidores de Angra em estado de greve

Mais de 200 servidores compareceram ao Clube Comercial, no Centro, para participar da assembleia organizada pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Angra dos Reis (SINSPMAR). Em março, o SINSPMAR, em comum acordo com a prefeitura e a comissão de negociação salarial - formada por representantes de cargos do funcionalismo -, marcou uma reunião para o dia 5 de março, na intenção

de debater a implantação do PCCR e a data base. O encontro foi cancelado pelo governo, sendo remarcado para o dia 10 do mesmo mês. Na data em questão, não houve qualquer evolução nas negociações, tendo sido marcada uma reunião decisiva para a manhã do dia 18 de março, mesma data da assembleia dos servidores, que aconteceria à tarde. Mais uma vez, mostrando desrespeito ao funcionalismo e ao sindicato, a prefeitura desmarcou a reunião, às

9h, sendo que o evento aconteceria às 10h. O governo justificou a atitude afirmando que a discussão do dissídio não foi concluída.

Durante a assembleia, o SINSPMAR sugeriu três propostas para a apreciação da plenária: entrar em estado de greve, continuação da mobilização dos servidores e continuação da negociação com o governo. Todas foram aprovadas, assim como outras que foram oferecidas pelos servidores, como a inclusão da luta pelo espaço SESC nas ne-

gociações, paralisações pontuais em cada dia de reunião com o governo, redução do quantitativo de cargos comissionados, aumento de pressão perante o governo, e exigência de reunião com representantes da prefeitura para a apresentação do índice de reajuste proposto pelo funcionalismo, de 10, 18%. O SINSPMAR agendou uma paralisação e uma manifestação em frente à prefeitura no dia 26 de março, quinta-feira, com uma assembleia para discussão no mesmo dia.